



Actividade Turística

Janeiro a Junho de 2002 – Resultados Preliminares da Procura Turística
Julho de 2002 – Estimativa de Dormidas

Tendo por objectivo a divulgação de informação estatística mais detalhada relativa à actividade turística, o INE passa a divulgar, a partir de agora, as estimativas respeitantes ao n.º de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares relativas ao mês anterior. Neste contexto, para além dos principais resultados preliminares relativos à Procura Turística observados no período de Janeiro a Junho de 2002, divulga-se também a estimativa de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares no mês de Julho.

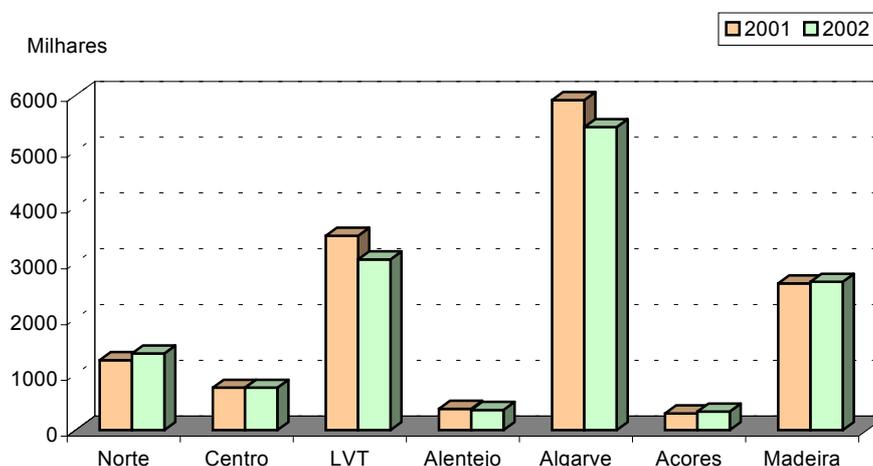
1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

Durante o primeiro semestre de 2002, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram, aproximadamente, **14 milhões de dormidas**, o que representou uma diminuição de 5,1%, relativamente a igual período do ano anterior.

Esta tendência negativa tem vindo a verificar-se desde Setembro de 2001, fruto não só dos acontecimentos de 11 de Setembro, como também da crise que assolou o sector do turismo de um modo geral, tendo apenas sido atenuada em Março do corrente ano devido ao período da Páscoa.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A JUNHO DE 2002

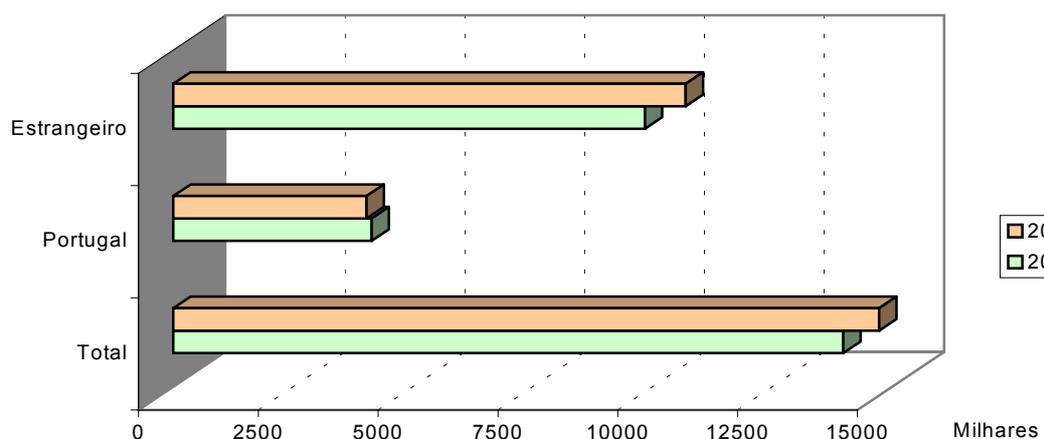


Por **regiões**, verificaram-se crescimentos homólogos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores (10,7%), no Norte (9,5%) e na Região Autónoma da Madeira (1,0%). O Centro não sofreu qualquer variação em termos homólogos. Pelo contrário, a região de Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e Alentejo registaram decréscimos homólogos de 12,1%, 8,2% e 5,3%, respectivamente.

As principais regiões de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira, representando 79,7% do total de dormidas.

Por tipo de **estabelecimento**, observaram-se aumentos no número de dormidas nos hotéis (8,3%) e nas estalagens (0,1%), quando comparados com o primeiro semestre de 2001. As restantes categorias registaram quebras, nomeadamente os aldeamentos turísticos (-10,0%), os hotéis (-6,5%), os apartamentos turísticos (-6,2%), as pensões (-4,7%) e as pousadas (-1,1%). O número de dormidas nos hotéis-apartamentos não sofreu variação significativa.

**DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A JUNHO DE 2002**



No primeiro semestre de 2002, os **residentes em Portugal** preferiram fazer férias no país, observando-se um acréscimo homólogo de 2,6% no total de dormidas, as quais atingiram cerca de 4,1 milhões.

A procura turística por parte dos residentes em Portugal concentrou-se em Lisboa e Vale do Tejo (25,0%), no Algarve (22,8%) e no Norte (19,9%). Os hotéis (55%), as pensões (18,3%) e os hotéis-apartamentos (11,3%) continuaram a ser a categoria de estabelecimentos com maior procura por parte destes turistas.

As dormidas dos **residentes no estrangeiro**, pelo contrário, revelaram um decréscimo de 8,0% face ao período homólogo, contribuindo com 9,8 milhões de dormidas. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França continuaram a ser os principais mercados emissores, concentrando 70,6% do total destas dormidas.

Analisando a evolução destes mercados, observou-se uma tendência positiva dos residentes na França, com um acréscimo homólogo de 3,3% no total de dormidas, e uma ligeira

recuperação dos residentes em Espanha, cujas dormidas apresentaram uma variação positiva de 0,4%.

Os restantes mercados mantiveram o movimento decrescente que se tem vindo a registar desde o início do ano, nomeadamente a Alemanha (-11,4%), os Países Baixos (-8,8%) e o Reino Unido (-7,2%).

Relativamente aos restantes mercados emissores, apesar do seu peso reduzido, são de assinalar os aumentos das dormidas dos residentes na Finlândia (18,1%) e na Irlanda (15,0%).

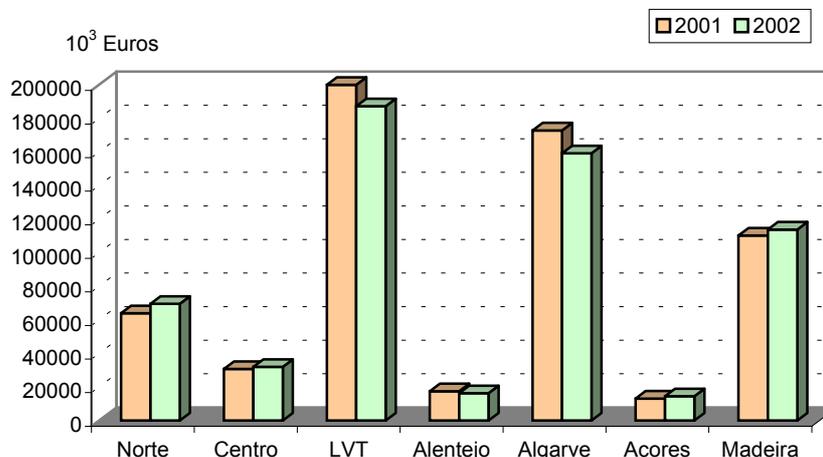
Os destinos preferidos pelos residentes no estrangeiro continuaram a ser o Algarve (45,3%), a Região Autónoma da Madeira (24,5%) e Lisboa e Vale do Tejo (20,4%).

1.2 PROVEITOS

No período de Janeiro a Junho de 2002, os **proveitos** totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram 592,5 milhões de euros e os proveitos de aposento 395,7 milhões de euros, representando variações homólogas negativas de 3,2% e 3,5%, respectivamente.

Relativamente a estes indicadores, observaram-se acréscimos homólogos na Região Autónoma dos Açores (10,4% nos proveitos totais e 11,3% nos de aposento), no Norte (8,8% nos proveitos totais e 8,6% nos de aposento), no Centro (4,1% nos proveitos totais e 2,9% nos de aposento) e na Região Autónoma da Madeira (3,2% nos proveitos totais e 2,6% nos de aposento). Pelo contrário, as restantes regiões evidenciaram variações negativas em ambas as variáveis, nomeadamente Lisboa e Vale do Tejo (-8,1% nos proveitos totais e -8,0% nos de aposento), Algarve (-7,9% nos proveitos totais e -8,0% nos de aposento) e Alentejo (-6,9% em ambos os indicadores).

PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A JUNHO DE 2002



As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa e Vale do Tejo (31,6%), o Algarve (26,9%) e a Região Autónoma da Madeira (19,2%).

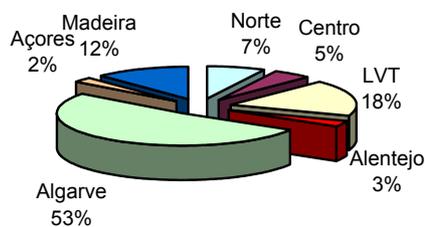
2. ESTIMATIVA DE DORMIDAS

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Julho de 2002 é de, aproximadamente, 3,6 milhões.

Entre as principais regiões de destino, destaca-se o Algarve que deverá concentrar cerca de 53% do total das dormidas, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo com 18% e a Região Autónoma da Madeira com 12%.

Por tipo de estabelecimento, prevê-se que as dormidas no mês de Julho, se distribuam maioritariamente pelos hotéis (41%) e pelos Hotéis-Apartamentos e Apartamentos Turísticos (ambos com 19%).

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II
JULHO DE 2002



ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR TIPO ESTAB.
JULHO DE 2002

